

A EMOCIONANTE HISTÓRIA DE ANNA KOVELENKO NA SIBÉRIA!

Ana Kovelenco, 83, foi batizada entre os 130 conversos da série de conferência realizada na cidade de Kansk. Ela batizou-se aos 15 anos. Poucos anos mais tarde casou-se e aos 20 perdeu seu pai. Nesse mesmo ano, 1936, os pastores começaram a ser presos na Rússia. O Pastor Raus, que havia batizado Anna, foi preso e finalmente executado. Em 27 de junho de 1936 a polícia veio ao lar de Anna e seu esposo. Levaram toda literatura cristã que puderam encontrar. O Grande Conflito e Caminho para Cristo estavam entre os “tesouros” que perderam. Após a busca, prenderam seu marido. Agora ficara ela só, aos 20 anos e grávida.

Em 14 de agosto ela ganhou uma menina a quem chamou de Nadia. Várias semanas mais tarde a polícia prendeu Anna. Quando viram que ela tinha um nenê, decidiram esperar um pouco mais. Em 27 de outubro de 1936, Anna foi finalmente lançada com sua pequena filhinha na prisão.

A prisão era fria, sem água, e havia uma epidemia de tifo. Nadia não pode suportar aquelas condições e morreu aos 3 meses de idade.

Em 14 de fevereiro de 1937, Anna foi enviada para os campos de prisioneiros na Sibéria, sem acusação. Ela tinha de suportar temperaturas de até -50 graus, sem proteção nenhuma além da roupa.

Por 10 anos ela ficou lá, sem nenhuma notícia do esposo. Trabalhava duro, desde o amanhecer até o anoitecer. Logo descobriu que havia outras mulheres adventistas. Aos sábados, era-lhes permitido que não trabalhassem. Num canto da casa elas se reuniam para cantar, orar e pregar uma às outras.

Em 1946 ela obteve liberdade, mas não poderia voltar para sua casa. Teve de permanecer na Sibéria, na cidade de Kansk.

Em 1970, ela recebeu documentos que concediam perdão a ela e seu esposo. O documento também afirmava que seu esposo fora executado em 1937. Finalmente, após uma espera de 34 anos, ela sabia algo sobre o marido e seu trágico fim.

Durante o tempo em que estivera presa no campo de trabalhos forçados, Anna retivera fielmente o seu dízimo. Agora que estava livre ela tentou encontrar uma igreja em Kansk. Como não encontrou, ela deu aos pobres o dízimo daqueles 10 anos.

Por 53 anos ela continuou sua busca por outros adventistas. Os sábados ela costumava passar sozinha com seu Deus. Membros de outras igrejas tentavam ganhá-la, mas ela mantinha firme suas convicções religiosas. Sua oração naqueles 53 anos era sempre: “Meu Deus, irás permitir que eu morra sem encontrar nenhum outro adventista?” Deus ouviu a oração de Anna.

No começo de 1999 Anna viu uma placa de propaganda de uma série de conferências em Kansk. Numa das primeiras reuniões ela perguntou ao evangelista sobre a guarda do sábado e outras verdades bíblicas. Após a confirmação de que esta era a Igreja Adventista do Sétimo Dia, entre lágrimas de regozijo e alegria, ela declarou: “Após 53 anos, Deus me permitiu encontrar meus irmãos e irmãs em Cristo!”

Numa reunião seguinte ela trouxe um maço de dinheiro ao pastor e disse-lhe: “Aqui está o meu dízimo de muitos anos, estou contente por finalmente poder devolvê-lo ao Senhor Deus.”

Após a série de conferências uma nova igreja teve seu início em Kansk. Todos ficaram emocionados na primeira Santa-Ceia, quando Anna orou: “Obrigado, Senhor, porque depois de 53 anos, Tu me permites participar novamente da Santa Ceia.” Toda a igreja se sentiu tocada.

Arquivos do acervo do Pr. Udolcy Zukowski (UEB)